



ANESPO – Jornadas pedagógicas

EPROSEC – 6 e 7 de julho de 2023

***Vivências e perspetivas de jovens
inseridos no mercado de trabalho***

**Equipa de investigação: Ana Cristina Palos, Francisco Sousa,
Ana Diogo e Fernando Diogo**



Objetivos do estudo exploratório

1. Caracterizar o percurso escolar dos jovens ativos até 34 anos que concluíram cursos de ensino profissional (nível IV) e exercem atividade profissional em São Miguel:
 - Compreender as trajetórias escolares destes jovens;
 - Compreender as razões de escolha da formação frequentada;
 - Compreender a avaliação que estes jovens realizam sobre o ensino profissional e a formação obtida.



2. Caraterizar o percurso profissional dos jovens ativos até 34 anos que concluíram ensino profissional (nível IV) e exercem atividade profissional em São Miguel:

- Analisar as perspetivas dos jovens sobre o impacto da formação obtida na sua carreira profissional;
- Caraterizar os processos de formação em contexto laboral;
- Identificar os fatores de satisfação e insatisfação profissional;
- Identificar as expectativas futuras destes jovens em termos de formação e trabalho.



Metodologia e amostra

Metodologia *qualitativa*, 20 entrevistas, semiestruturadas, a jovens selecionados, criteriosamente, com base nos dados facultados pelo OEFP

sexo	M	9
	F	9
idade	20-24	5
	25-29	10
	30-34	3
CAE da empresa	Comércio por grosso e a retalho	6
	Atividades de consultoria...	3
	Alojamento, restauração...	4
	Atividades de saúde...	1
	Agricultura, pescas...	1
	Indústria transformadora	3



trajetórias escolares

Estereótipo: “o ensino profissional é um ensino de segunda ou terceira oportunidade”

Trajectoria linear

- Escolha do ensino profissional após o 9º ano de escolaridade

Trajectoria não linear

- Transições entre o ensino regular e o ensino profissional

Trajectoria não linear

- Transições entre o sistema educativo e o sistema de emprego

“Uma nova oportunidade”*, com papel importante no abandono precoce de educação e formação e NEEF

* Azevedo, J. (2010). Escolas Profissionais: uma história de sucesso escrita por todos. *Revista Formar* 72 (7), 25-29.



Dificuldades sentidas no ensino regular

Nível do aluno	Nível da comunidade	Nível do sistema educativo
desmotivação		problemas na orientação vocacional
dificuldade de concentração	transportes	ausência de aulas práticas
dificuldades a disciplinas específicas	transição entre ciclos e escolas com culturas escolares diferentes	inflexibilidade curricular no ensino



Comparação entre os cursos profissionais das escolas secundárias e escolas profissionais

Oferta formativa, infraestruturas e equipamento específicos

“Numa escola secundária há menos cursos e só tem salas de aula”

Estrutura curricular e formadores

“Na escola profissional há mais prática”

Os formadores estão ligados a contextos profissionais

Empregabilidade

“acho que é mais fácil encontrar emprego com um curso de um escola profissional”



Aspeto positivos

cultura e valores escolares instituídos

Disponibilidade dos docentes;
Formadores competentes e motivadores;
Não há muita competição entre formandos;
Há muita interajuda entre formandos.

Currículo

Relevância curricular

Aspetos negativos

estrutura curricular:
“diminuir o número de horas das teóricas e aumentar o das práticas”

desvalorização social dos cursos: “ apesar de estar melhor ainda há quem ache que uma pessoa que vai para um curso profissional quer fugir aos exames nacionais...”



Relevância curricular

Table 2. Suggested adaptation of the model proposed by Stuckey, Hofstein, Mamlok-Naaman and Eilks (2013).

		PRESENT	FUTURE
INDIVIDUAL	EXTRINSIC	Ensures that students learn what they are expected to learn	Encourages students to continue learning across their lifespan
	INTRINSIC	Satisfies students' curiosity and interest	Enhances long term personal fulfilment
SOCIETAL	EXTRINSIC	Contributes to the students' integration in society	Encourages students to contribute to the development of society
	INTRINSIC	Helps students understand their roles in society	Allows students to reconcile their interests with the needs of society
VOCATIONAL	EXTRINSIC	Ensures that students understand the world of work	Encourages students to contribute to society's economic growth
	INTRINSIC	Promotes students' awareness of potential careers	Helps students get a good and well-paid job



Trajетórias profissionais de estabilidade:

- Acesso ao emprego após conclusão do curso (papel do estagiário T);
- Não há episódios de desemprego prolongado;
- Alguns entrevistados referem desemprego de transição (pouca duração);
- Alguns equacionam o emprego atual como “emprego para a vida”.



Fatores de satisfação/insatisfação profissional

Fatores de satisfação

Autonomia

Desafios profissionais (ausência de rotina)

Remuneração

Relações de trabalho (com colegas e superiores hierárquicos)

Segurança no emprego

Oportunidades de desenvolvimento profissional (formação contínua)

Fatores de insatisfação

Trabalho penoso (turnos, com cargas pesadas)

Remuneração

Relações profissional/utentes



Perceção sobre as competências valorizadas pelos empregadores

Os entrevistados referem, sobretudo, competências transversais:

- Disponibilidade
- Empenho
- Responsabilidade
- Capacidade de iniciativa
- Capacidade e vontade para continuar a aprender
- Trabalho em equipa
- Tolerância e capacidade de gestão do stress



Projetos de futuro

Profissão:

Mudar de categoria profissional

Mudar de entidade patronal

Educação:

Ingressar no Ensino Superior

Aprofundar conhecimentos em línguas



anespo

Muito obrigada pela vossa atenção